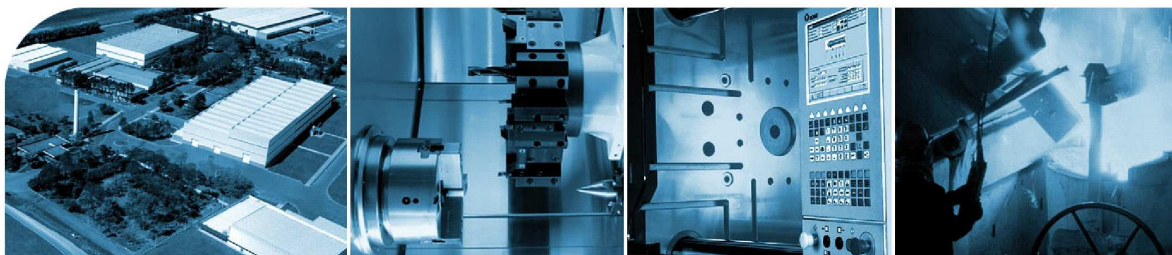




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



16 de fevereiro de 2016 *Release de Resultados do 4T15*

31 de dezembro de 2015

Cotação

ROMI3 - R\$1,73 por ação

Valor de mercado

R\$119,0 milhões

US\$30,5 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 68.757.647

Total: 68.757.647

Free Float = 47,6%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

17 de fevereiro de 2016

Teleconferência de Resultados

Horário: 11h00 (São Paulo)

Telefones para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 13h00 (São Paulo)

15h00 (Londres)

10h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (786) 924-6977

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (888) 700-0802

Senha para participantes: Romi



Santa Bárbara d'Oeste – SP, 16 de fevereiro de 2016 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2015 ("4T15"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

DESTAQUES

Geração de Caixa no 4T15 e em 2015 atingiu R\$44,8 e R\$30,5 milhões, respectivamente

- A receita operacional líquida apresentou crescimento de 12,5% no 4T15 em relação ao 4T14, devido à concentração do faturamento da subsidiária alemã B+W.
- O EBITDA no 4T15 foi positivo em R\$39,9 milhões, representando uma margem EBITDA de 18,8%, impulsionado pelo resultado da B+W, que no 4T15 atingiu EBITDA de R\$24,3 milhões.
- A venda de ativos não estratégicos impactou o EBITDA e o lucro líquido do 4T15, em R\$21,9 e R\$21,0 milhões, respectivamente.
- No 4T15, comparado ao 4T14, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 20,8 e 18,7 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A geração de caixa no 4T15 atingiu R\$44,8 milhões, reduzindo a dívida líquida para R\$72,1 milhões, demonstrando que as estratégias para otimização da geração de caixa foram efetivas.
- A entrada de pedidos no 4T15, comparada com o 4T14, foi reduzida em 49,5%, devido à queda da demanda por máquinas no mercado doméstico.
- A carteira de pedidos em 31 de dezembro de 2015, em relação a 30 de setembro de 2015, apresentou redução de 26,3%.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	4T14	3T15	4T15*	Var.	Var.	2014**	2015**	Var.
Volume de Vendas				4T15/3T15	4T15/4T14			2015/2014
Máquinas-ferramenta (unidades)	387	133	69	-48,1%	-82,2%	1.264	569	-55,0%
Máquinas para Processamento de Plásticos (unidades)	42	14	19	35,7%	-54,8%	174	105	-39,7%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.378	4.956	4.109	-17,1%	21,7%	14.847	16.932	14,0%
Receita Operacional Líquida	188.789	154.248	212.443	37,7%	12,5%	648.611	606.632	-6,5%
Margem bruta (%)	24,4%	22,3%	23,9%			25,8%	22,8%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	5.494	(6.336)	31.565	-598,2%	474,5%	9.584	(2.043)	-121,3%
Margem operacional (%)	2,9%	-4,1%	14,9%			1,5%	-0,3%	
Resultado Líquido	5.575	(413)	23.146	-5704,4%	315,2%	7.671	7.346	-4,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	5.575	(413)	23.146	-5704,4%	315,2%	7.671	7.346	-4,2%
Margem líquida (%)	3,0%	-0,3%	10,9%			1,2%	1,2%	
EBITDA	14.514	2.546	39.925	1468,2%	175,1%	44.795	32.402	-27,7%
Margem EBITDA (%)	7,7%	1,7%	18,8%			6,9%	5,3%	
Investimentos	6.486	4.135	5.448	31,7%	-16,0%	32.526	16.931	-47,9%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

* O EBITDA e o lucro líquido do 4T15 estão impactados positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$21 milhões, respectivamente.

** O EBITDA dos anos 2015 e 2014 está impactado positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente. Esse impacto no lucro líquido, nesses mesmos anos, foi de R\$21,0 milhões e R\$2,3 milhões, respectivamente.

PERFIL CORPORATIVO

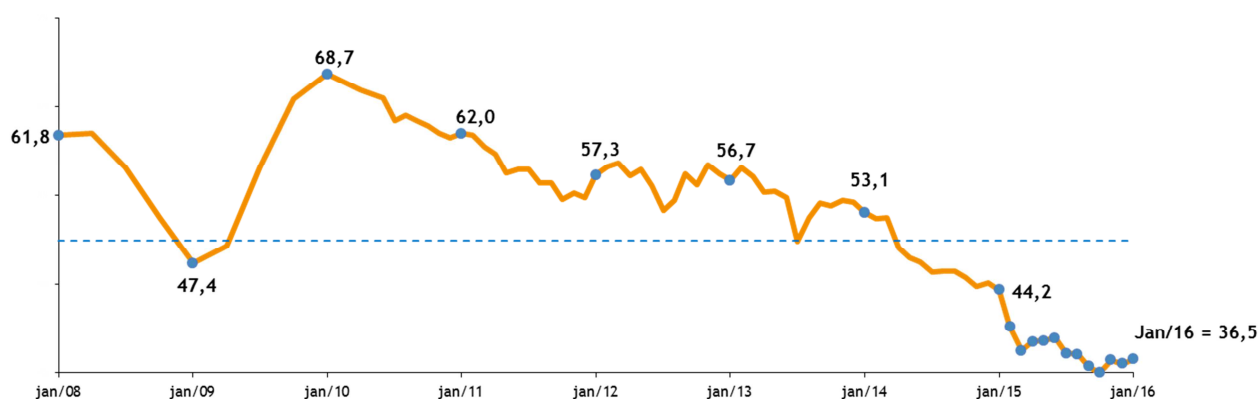
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta respondeu por 63,4% da receita em 2015. As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 14,2% e 22,4%.

CONJUNTURA

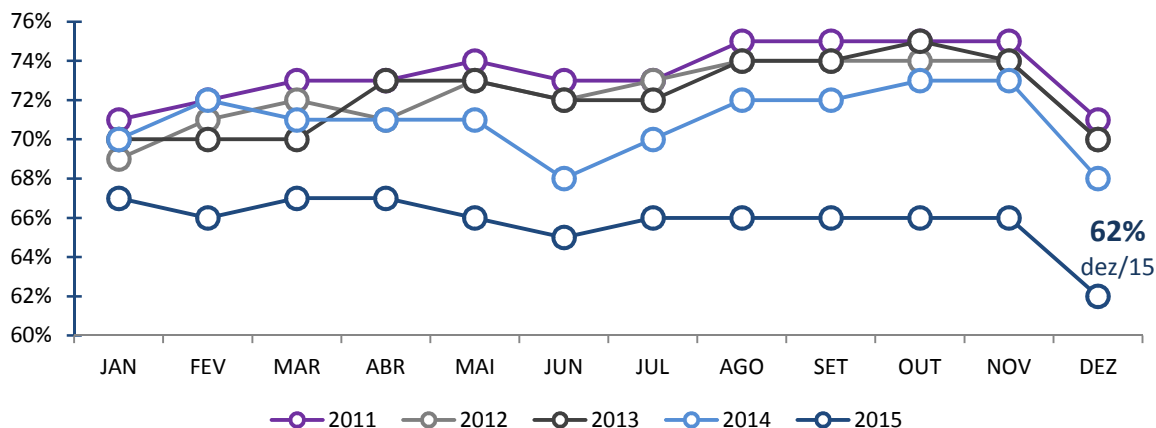
Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o ano 2015 continuou demonstrando uma consistente desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em dezembro de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI continua em seus menores níveis históricos, conforme abaixo demonstrado:



O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, continuou em níveis bastante baixos durante todo o ano 2015, com uma queda sazonal em dezembro de 2015, em que atingiu o menor percentual já registrado para a série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País. Tal fato refletiu-se na entrada de pedidos de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos, que apresentaram redução de 47,2% e 39,8%, respectivamente, em 2015, comparados com o ano anterior.

Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

A escolha de crescimento gradual e sustentável no mercado externo continua sendo um fator importante de diversificação geográfica e aumento da presença global da marca e dos produtos Romi. No ano 2015, embora o preço médio das máquinas tenha sido inferior ao realizado em 2014, em virtude do *mix* de produtos, o número de novos clientes alcançados foi superior em comparação com o ano anterior, demonstrando a consolidação da marca Romi no mercado externo. Em 2015, a participação do mercado externo na receita operacional líquida consolidada foi de 41%, crescimento de 10 pontos percentuais em relação ao alcançado em 2014.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14
Máquinas-ferramenta	114.601	61.430	66.688	8,6%	-41,8%
Máquinas para Processamento de Plásticos	27.974	20.307	12.840	-36,8%	-54,1%
Fundidos e Usinados	56.664	77.263	21.022	-72,8%	-62,9%
Total	199.239	159.000	100.551	-36,8%	-49,5%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2014	2015	Var. 2015/2014
Máquinas-ferramenta	447.246	235.974	-47,2%
Máquinas para Processamento de Plásticos	90.588	54.570	-39,8%
Fundidos e Usinados	154.381	196.885	27,5%
Total	692.216	487.428	-29,6%

O volume de entrada de pedidos observado no 4T15 foi 49,5% inferior ao observado no 4T14, impactado pela redução na entrada de pedidos de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos no mercado doméstico e na B+W, que possui presença na China e tem sentido os efeitos da desaceleração econômica daquele país. No ano 2015, a entrada de pedidos ficou 29,6% abaixo do ano 2014, parcialmente compensada pelo aumento de 27,5% na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, impulsionado pela maior demanda do segmento de energia eólica.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14
Máquinas-ferramenta	189.247	186.644	124.883	-33,1%	-34,0%
Máquinas para Processamento de Plásticos	35.351	25.586	23.437	-8,4%	-33,7%
Fundidos e Usinados	55.959	118.133	95.221	-19,4%	70,2%
Total *	280.557	330.362	243.540	-26,3%	-13,2%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$243,5 milhões, montante 13,2% inferior à carteira ao final do 4T14 e 26,3% abaixo do valor observado no 3T15, decorrente da queda no volume de pedidos de máquinas no mercado doméstico e da subsidiária alemã B+W.

DESEMPENHO OPERACIONAL

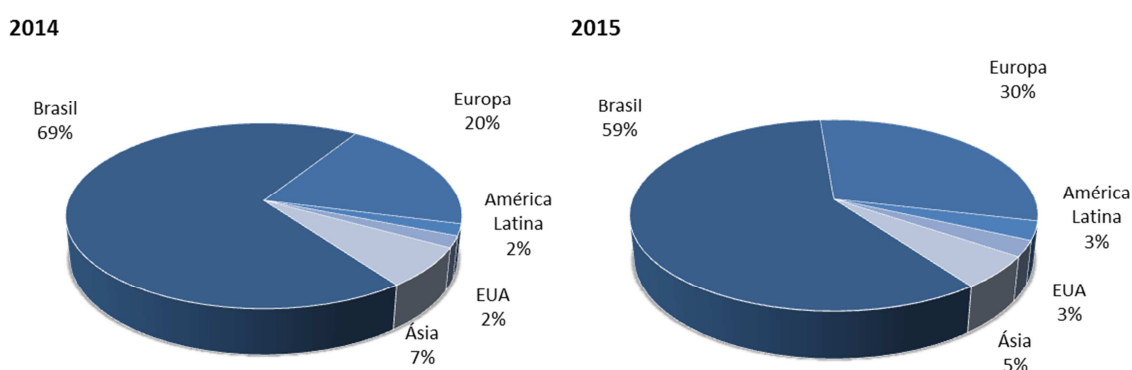
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 4T15 atingiu R\$212,4 milhões, montante 12,5% superior ao alcançado no 4T14, decorrente da concentração do faturamento da subsidiária alemã B+W no 4T15 e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 54,6%.

	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida* (em R\$ mil)	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2014	2015	Var. 2015/2014
Máquinas-ferramenta	140.632	101.285	143.332	41,5%	1,9%	453.799	384.599	-15,2%
Máquinas para Processamento de Plásticos	22.587	12.029	29.590	146,0%	31,0%	97.194	86.116	-11,4%
Fundidos e Usinados	25.570	40.934	39.521	-3,5%	54,6%	97.618	135.916	39,2%
Total	188.789	154.248	212.443	37,7%	12,5%	648.611	606.632	-6,5%

* A demonstração do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da subsidiária alemã B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

O mercado doméstico foi responsável por 59% da receita da Romi no ano 2015. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2014	2015	Var. 2015/2014
ROL (em R\$ milhões):	81,3	59,7	125,6	110,5%	54,3%	197,9	249,0	25,8%
ROL (em US\$ milhões):	32,0	15,0	32,2	114,2%	0,6%	83,0	68,0	-18,1%

Máquinas-ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$143,3 milhões no 4T15, dos quais R\$96,8 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da subsidiária alemã B+W. Esse montante consolidado representou um crescimento de 1,9% se comparado com o 4T14. Excluindo-se os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$46,5 milhões no 4T15, o que representa uma diminuição de 45,6% em relação ao 4T14, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há diversos trimestres.

Em 2015, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$384,6 milhões, que, comparado ao ano 2014, apresentou uma redução de 15,2%. Excluindo-se os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$221,3 milhões em 2015, o que representa uma diminuição de 31,4% em relação ao ano 2014.

A receita operacional líquida em euros (€) da subsidiária alemã B+W apresentou, no 4T15 quando comparado com o 4T14, crescimento de 32,2%. No ano 2015, nessa mesma comparação, a B+W apresentou redução de 4,2% em relação ao ano 2014.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 4T15, o faturamento líquido dessa Unidade de Negócio totalizou R\$29,6 milhões, valor 31,0% acima do obtido no 4T14. No ano 2015, quando comparado com o ano 2014, a receita operacional líquida apresentou redução de 11,4%, decorrente da queda das vendas no mercado doméstico.

Fundidos e Usinados

No 4T15, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$39,5 milhões, o que representa um aumento de 54,6% em relação ao 4T14. No ano 2015, a receita operacional líquida foi de R\$135,9 milhões, crescimento de 39,2% se comparado ao ano 2014. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 4T15, de 23,9%, ficou estável em relação à obtida no 4T14, apresentando variação de 0,5 ponto percentual.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou no 4T15, quando comparado ao 4T14, uma melhora na margem bruta de 20,8 pontos percentuais, devido, principalmente, ao maior volume de faturamento no atual trimestre.

Adicionalmente, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribuiu negativamente para as margens operacionais, uma vez que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	4T14	3T15	4T15	Var. p.p. 4T15/3T15	Var. p.p. 4T15/4T14	2014	2015	Var. pp 15/14
Máquinas-ferramenta	29,1%	26,5%	27,5%	1,0	(1,6)	30,5%	27,8%	(2,7)
Máquinas para Processamento de Plásticos	29,2%	21,7%	18,4%	(3,3)	(10,8)	32,7%	23,3%	(9,4)
Fundidos e Usinados	-5,7%	12,1%	15,1%	3,0	20,8	-2,6%	8,2%	10,8
Total	24,4%	22,3%	23,9%	1,6	(0,4)	25,8%	22,8%	(3,1)

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	4T14	3T15	4T15	Var. p.p. 4T15/3T15	Var. p.p. 4T15/4T14	2014	2015	Var. pp 15/14
Máquinas-ferramenta*	8,7%	-2,1%	19,1%	21,2	10,4	6,1%	2,5%	(3,6)
Máquinas para Processamento de Plásticos**	-9,4%	-41,5%	6,6%	48,1	16,1	-3,6%	-9,5%	(5,9)
Fundidos e Usinados	-17,9%	1,9%	5,6%	3,7	23,4	-15,0%	-2,5%	12,5
Total	2,9%	-4,1%	14,9%	19,0	11,9	1,5%	-0,3%	(1,8)

* O EBIT da Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta, no 4T15, em 2015 e em 2014, está impactado pela venda de imóveis não estratégicos nos montantes de R\$12,2 milhões, R\$12,2 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente.

** O EBIT da Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, no 4T15 e em 2015, está impactado pela venda de imóveis não estratégicos nos montantes de R\$9,7 milhões e de R\$9,7 milhões, respectivamente.

Máquinas-ferramenta

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 27,5% no 4T15, redução de 1,6% quando comparada ao 4T14. As ações constantes de otimização das estruturas e a recente desvalorização da moeda brasileira, que deixou o equipamento da Romi mais competitivo, contribuíram para a manutenção da margem bruta mesmo em um cenário de menor volume da receita operacional líquida oriunda do mercado doméstico.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 4T15 foi positiva em 19,1%, 10,4 pontos percentuais acima do obtido no 4T14, impactada pelo resultado da subsidiária alemã B+W e pela alienação de alguns imóveis não estratégicos mencionados ao longo deste *release*.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 4T15 atingiu 18,4%, o que representa uma redução de 10,8 pontos percentuais em relação ao 4T14, devido à redução no volume de faturamento e a maior concentração de máquinas seminovas no 4T15, que possuem margens inferiores às margens de máquinas novas.

A margem operacional obtida por essa Unidade de Negócio no 4T15 foi positiva em 6,6%, 16,1 pontos percentuais acima do obtido no 4T14, impactada pela alienação dos imóveis estratégicos mencionados ao longo deste *release*.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 4T15 foi de 15,1%, apresentando uma melhora de 20,8 pontos percentuais em relação ao 4T14, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de energia eólica.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T15, a geração operacional positiva de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$39,9 milhões, representando uma margem EBITDA positiva de 18,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA		Trimestral					Acumulado		
R\$ mil	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14		2014	2015	Var. 2015/2014
Resultado Líquido	5.575	(413)	23.146	-5704,4%	315,2%		7.671	7.344	-4,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.451	696	6.969	901,3%	184,3%		4.660	1.509	-67,6%
Resultado Financeiro Líquido	(2.532)	(6.619)	1.451	-121,9%	-157,3%		(2.747)	(10.896)	296,7%
Depreciação e Amortização	9.020	8.882	8.360	-5,9%	-7,3%		35.212	34.445	-2,2%
EBITDA	14.514	2.546	39.926	1468,2%	175,1%		44.796	32.403	-27,7%
Margem EBITDA	7,7%	1,7%	18,8%				6,9%	5,3%	
Receita Operacional Líquida Total	188.789	154.248	212.443				648.611	606.632	

* O EBITDA 4T15 está impactado positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, no montante de R\$21,9 milhões.

** O EBITDA dos anos 2015 e 2014 está impactado positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente.

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 4T15.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido no 4T15 e em 2015 foi positivo em R\$23,1 milhões e R\$7,3 milhões, respectivamente.

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS NÃO ESTRATÉGICOS

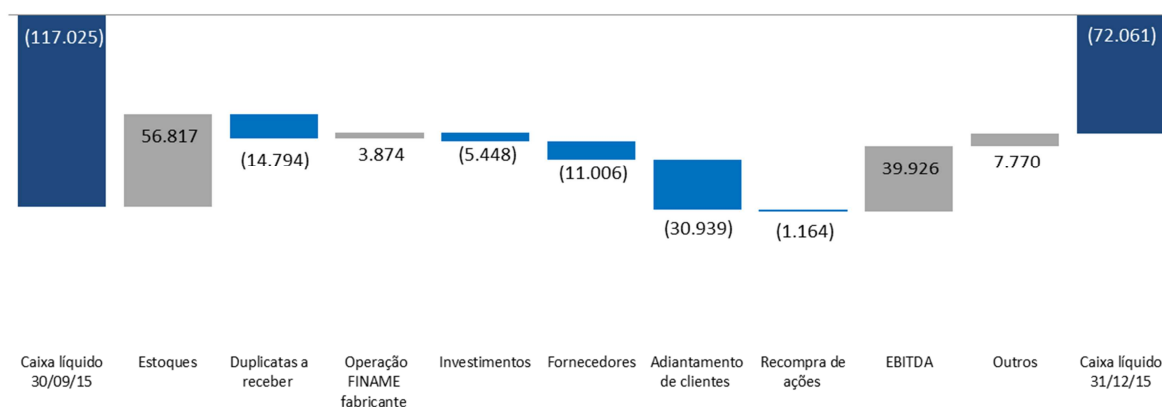
No 4T15, conforme fatos relevantes publicados em 5 de outubro e 25 de novembro de 2015, a Companhia informou o mercado em geral sobre a alienação de dois imóveis não estratégicos, abaixo detalhados:

- Imóvel Grugliasco (Itália) – terreno e edificação, com área total de 16.073 m², localizado na Comune de Grugliasco, Itália. O valor da alienação foi de €3.875 mil, integralmente recebidos até 31 de dezembro de 2015. O impacto dessa transação no EBITDA e no lucro líquido do 4T15 foi de R\$9,7 milhões e R\$9,3 milhões, respectivamente.
- Imóvel São Paulo (Brasil) – terreno e edificação, com área total de 3.530 m² e área construída de 5.619 m², localizado no bairro da Vila Romana, cidade de São Paulo. Esse imóvel era de propriedade da subsidiária da Companhia, ROMINOR – Comércio, Empreendimentos e Participações S.A., da qual detém 93,07%. O valor da alienação foi de R\$16 milhões. Até 31 de dezembro de 2015, havia sido recebido o montante de R\$1,6 milhão, e em janeiro de 2016 foi recebido o valor remanescente de R\$14,4 milhões. O impacto dessa transação no EBITDA e no lucro líquido do 4T15 foi de R\$12,2 milhões e R\$11,7 milhões, respectivamente.

Essas transações, na demonstração do resultado consolidado, estão registradas na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social”.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 4T15 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

A redução nos estoques deve-se, principalmente, à concentração do faturamento da subsidiária alemã B+W no 4T15.

Adiantamento de clientes

A redução no volume do adiantamento de clientes deve-se à menor entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W.

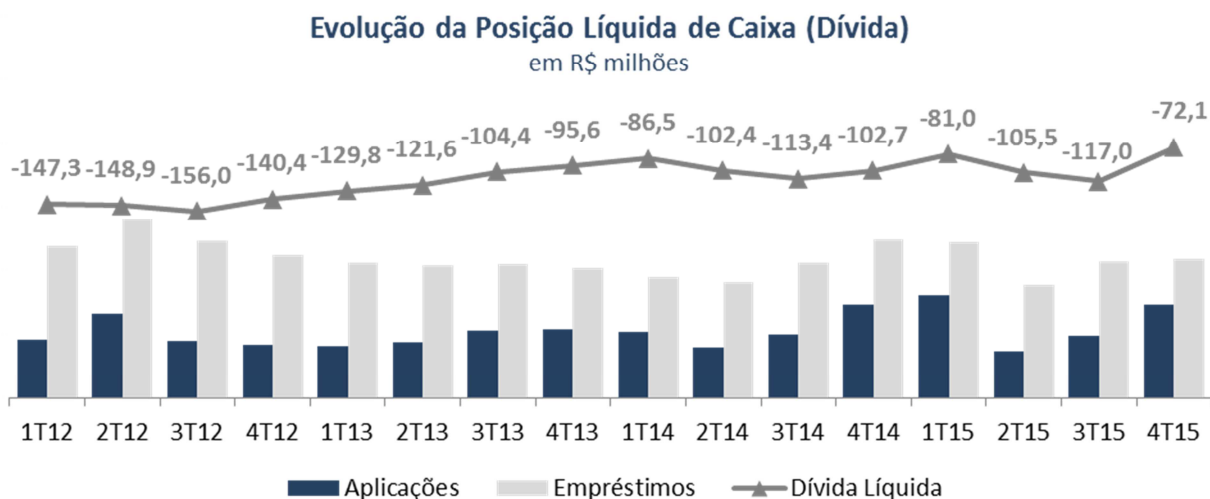
Investimentos

Os investimentos no 4T15 totalizaram R\$5,5 milhões, sendo estes destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2015.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de dezembro de 2015 era de R\$144,6 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2015, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$165,3 milhões e de moeda estrangeira somava R\$51,4 milhões, totalizando o montante de R\$216,7 milhões.



Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3,1 milhões, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

O programa foi concluído em 19 de janeiro de 2016, com a aquisição das 3,1 milhões de ações, pelo valor total de R\$5.599.851,41, sendo o valor médio por ação de R\$1,81.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/10/2013 a 31/12/2015



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 4T15, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$1,73, apresentaram valorização de 0,6% no trimestre e desvalorização de 38,9% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou desvalorização de 3,8% no trimestre e de 13,3% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2015 era de R\$119,0 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 4T15, foi de R\$132,7 mil.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

		ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15
CIRCULANTE		726.525	698.668	353.379	310.654
Caixa e equivalentes de caixa		145.580	96.569	104.916	54.270
Duplicatas a receber		105.923	108.709	133.024	91.013
Valores a receber - repasse Finame fabricante		173.575	129.109	30.992	39.406
Estoques		262.035	324.603	19.291	30.921
Impostos e contribuições a recuperar		17.892	23.179	6.610	6.607
Partes relacionadas		492	-	40.928	68.790
Outros valores a realizar		21.028	16.499	2.294	2
				14.243	19.645
				1.081	-
NÃO CIRCULANTE		562.471	565.207		
Realizável a Longo Prazo		215.701	196.689	291.456	295.515
Duplicatas a receber		8.700	7.564		
Valores a receber - repasse Finame fabricante		132.239	109.948	143.405	159.324
Impostos e contribuições a recuperar		1.682	1.356	117.053	98.630
Imposto de renda e contribuição social diferidos		47.128	54.905	25.416	34.533
Depósitos judiciais		1.471	1.814	1.133	1.133
Outros valores a realizar		24.481	21.102	4.099	1.416
				350	479
Investimentos					
Imobilizado, líquido		278.400	283.615		
Investimentos em controladas e coligadas		2.329	-	642.537	656.184
Propriedade para investimento		19.875	26.025	489.973	492.025
Intangível		46.166	58.878	2.052	-
				146.301	135.952
				-	(16.024)
				(10.349)	(3.914)
				14.560	48.145
					43.051
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				1.624	1.522
					2.276
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				644.161	657.706
					672.995
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.288.996	1.263.875	1.288.996	1.263.875
					1.219.716
TOTAL DO ATIVO		1.288.996	1.263.875		
					1.219.716

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2014	2015	Var. 2015/2014
Receita Operacional Líquida	188.789	154.248	212.443	37,7%	12,5%	648.611	606.632	-6,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(142.777)	(119.839)	(161.617)	34,9%	13,2%	(481.184)	(468.605)	-2,6%
Lucro Bruto	46.012	34.409	50.826	47,7%	10,5%	167.427	138.027	-17,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>24,4%</i>	<i>22,3%</i>	<i>23,9%</i>			<i>25,8%</i>	<i>22,8%</i>	
Despesas Operacionais	(40.518)	(40.745)	(19.260)	-52,7%	-52,5%	(157.843)	(140.069)	-11,3%
Comerciais	(18.548)	(18.279)	(14.388)	-21,3%	-22,4%	(72.738)	(66.030)	-9,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.825)	(4.444)	(3.973)	-10,6%	-17,7%	(19.824)	(18.235)	-8,0%
Gerais e administrativas	(14.221)	(15.829)	(22.275)	40,7%	56,6%	(63.793)	(71.790)	12,5%
Participação e honorários da Administração	(1.834)	(1.157)	(1.407)	21,6%	-23,3%	(6.442)	(5.380)	-16,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.090)	(1.036)	22.783	-2299,1%	-2190,2%	4.954	21.366	331,3%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	5.494	(6.336)	31.566	-598,2%	474,6%	9.584	(2.042)	-121,3%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,9%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>14,9%</i>			<i>1,5%</i>	<i>-0,3%</i>	
Resultado Financeiro	2.532	6.619	(1.451)	-121,9%	-157,3%	2.747	10.897	296,7%
Receitas financeiras	4.332	3.722	4.478	20,3%	3,4%	15.868	19.214	21,1%
Despesas financeiras	(3.463)	(4.376)	(4.722)	7,9%	36,4%	(14.585)	(20.959)	43,7%
Variações cambiais líquidas	1.663	7.273	(1.207)	-116,6%	-172,6%	1.464	12.642	763,5%
Lucro/Prejuízo Operacional	8.026	283	30.115	10541,3%	275,2%	12.331	8.855	-28,2%
Imposto de renda/Contribuição social	(2.451)	(696)	(6.969)	901,3%	184,3%	(4.660)	(1.509)	-67,6%
Lucro/Prejuízo Líquido	5.575	(413)	23.146	-5704,4%	315,2%	7.671	7.346	-4,2%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>3,0%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>10,9%</i>			<i>1,2%</i>	<i>1,2%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	5.491	(478)	22.277	-4760,5%	305,7%	7.234	6.254	-13,6%
Participação dos não controladores	84	65	869	1236,9%	934,5%	436	1.090	150,0%
EBITDA	14.514	2.546	39.926	1468,2%	175,1%	44.795	32.405	-27,7%
Resultado líquido	5.575	(413)	23.146	-5704,4%	315,2%	7.670	7.346	-4,2%
Imposto de renda e contribuição social	2.451	696	6.969	901,3%	184,3%	4.660	1.509	-67,6%
Resultado financeiro líquido	(2.532)	(6.619)	1.451	-121,9%	-157,3%	(2.747)	(10.896)	296,7%
Depreciação e amortização	9.020	8.882	8.360	-5,9%	-7,3%	35.212	34.445	-2,2%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,7%</i>	<i>1,7%</i>	<i>18,8%</i>			<i>6,9%</i>	<i>5,3%</i>	
Nº de ações (mil)	71.758	68.758	68.758	0,0%	-4,2%	71.758	68.758	-4,2%
Lucro/Prejuízo líquido por ação - R\$	0,08	(0,01)	0,32	-4760,5%	323,4%	0,10	0,09	-9,8%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T14	3T15	4T15	2014	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	8.025	282	30.116	34.510	8.855
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	3.283	21.193	(8.518)	3.266	4.741
Depreciação e amortização	9.020	8.882	8.375	36.453	34.445
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	(268)	(966)	(1.461)	12.306	(1.685)
Custo na alienação de imobilizado e intangível	451	3.459	(25.486)	2.219	(22.535)
Provisão para realização do estoque	(427)	4.382	(21.689)	(207)	(14.009)
Provisão para passivos eventuais, líquida	172	407	(1.160)	5.644	(224)
Custo na alienação de ativos	-	-	-	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Duplicatas a receber	(979)	(30.117)	16.034	26.263	30.536
Partes relacionadas	(95)	1.180	-	(383)	2.329
Valores a receber - repasse Finame fabricante	25.039	17.050	18.094	182.337	87.274
Estoques	41.396	(34.704)	78.598	47.264	8.351
Impostos e contribuições a recuperar	(2.994)	1.977	(2.544)	1.903	(7.803)
Depósitos judiciais	(88)	(3.303)	3.439	232	(1.343)
Outros valores a realizar	7.088	8.110	10.655	5.127	24.561
Fornecedores	(7.812)	(2.276)	(10.706)	(149)	(5.160)
Salários e encargos sociais	(12.143)	4.773	(10.039)	(3.032)	3.561
Impostos e contribuições a recolher	2.471	5.397	(1.957)	(7.102)	5.676
Adiantamento de clientes	(14.123)	18.146	(30.939)	12.998	(3.077)
Outras contas a pagar	1.952	3.589	3.411	(11.707)	5.668
Caixa gerado pelas atividades operacionais	59.968	27.461	54.223	323.405	160.161
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(217)	(168)	(196)	(2.306)	(846)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	59.751	27.293	54.027	321.099	159.315
Aquisição de imobilizado	(10.107)	(4.039)	(5.540)	(28.057)	(16.927)
Venda de imobilizado	-	297	3.903	2.394	5.091
Aumento de intangível	-	-	(372)	-	(372)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(10.107)	(3.742)	(2.009)	(25.663)	(12.208)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(16)	(157)	(114)	(532)	(2.157)
Compra de ações de própria emissão	(7.072)	(3.914)	(1.164)	-	(5.078)
Novos empréstimos e financiamentos	41.434	62.578	25.609	37.403	83.704
Pagamento de financiamentos	(8.948)	(33.442)	(19.603)	(63.510)	(121.039)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.796)	(5.528)	(4.966)	(40.264)	(22.586)
Novos financiamentos - Finame fabricante	27.885	20.399	12.777	93.241	64.712
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(47.053)	(33.758)	(27.548)	(287.632)	(139.824)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	434	6.178	(15.009)	(261.294)	(142.268)
Fluxo de Caixa Líquido	50.078	29.729	37.009	34.142	4.839
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(3.085)	(5.119)	11.002	(11.142)	(5.838)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	98.819	71.959	96.569	84.232	145.580
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	145.812	96.569	144.580	107.232	144.581

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T15

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	143.332	29.590	39.521	212.443
Custo dos produtos e serviços vendidos	(103.968)	(22.905)	(34.744)	(161.617)
Transferências remetidas	1.577	-	1.898	3.475
Transferências recebidas	(1.516)	(1.253)	(706)	(3.475)
Lucro Bruto	39.425	5.432	5.969	50.826
<i>Margem Bruta %</i>	<i>27,5%</i>	<i>18,4%</i>	<i>15,1%</i>	<i>23,9%</i>
Despesas Operacionais	(12.031)	(3.465)	(3.765)	(19.261)
Vendas	(12.748)	(901)	(739)	(14.388)
Gerais e administrativas	(8.523)	(11.074)	(2.678)	(22.275)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.079)	(894)	-	(3.973)
Participação e honorários da Administração	(938)	(121)	(348)	(1.407)
Outras receitas operacionais	13.257	9.525	-	22.782
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	27.394	1.967	2.204	31.565
<i>Margem Operacional %</i>	<i>19,1%</i>	<i>6,6%</i>	<i>5,6%</i>	<i>14,9%</i>
Depreciação e amortização	5.183	463	2.714	8.360
EBITDA	32.577	2.430	4.918	39.925
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>22,7%</i>	<i>8,2%</i>	<i>12,4%</i>	<i>18,8%</i>

Nota: O EBITDA no 4T15 está impactado em R\$12,2 milhões na Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta e em R\$9,7 milhões na Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos pela venda de imóveis não estratégicos.

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócios - 4T14

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	140,632	22,587	25,570	188,789
Custo dos produtos e serviços vendidos	(98,779)	(13,763)	(30,235)	(142,777)
Transferências remetidas	1,423	-	3,217	4,640
Transferências recebidas	(2,400)	(2,238)	(2)	(4,640)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	40,876	6,586	(1,450)	46,012
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,1%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>24,4%</i>
Despesas Operacionais	(28,686)	(8,713)	(3,119)	(40,518)
Vendas	(12,795)	(4,754)	(999)	(18,548)
Gerais e administrativas	(11,675)	(2,306)	(1,797)	(15,778)
Pesquisa e desenvolvimento	(3,414)	(1,411)	-	(4,825)
Participação e honorários da Administração	(1,269)	(242)	(323)	(1,834)
Outras receitas operacionais	467	-	-	467
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	12,190	(2,127)	(4,569)	5,494
<i>Margem Operacional %</i>	<i>8,7%</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-17,9%</i>	<i>2,9%</i>
Depreciação	5,206	858	2,956	9,020
EBITDA	17,396	(1,269)	(1,613)	14,514
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,4%</i>	<i>-5,6%</i>	<i>-6,3%</i>	<i>7,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2015

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	384.599	86.116	135.916	606.632
Custo dos produtos e serviços vendidos	(275.042)	(57.638)	(135.925)	(468.605)
Transferências remetidas	5.698	-	11.846	17.544
Transferências recebidas	(8.430)	(8.404)	(710)	(17.544)
Lucro Bruto	106.825	20.074	11.128	138.026
<i>Margem Bruta %</i>	<i>27,8%</i>	<i>23,3%</i>	<i>8,2%</i>	<i>22,8%</i>
Despesas Operacionais	(97.332)	(28.243)	(14.494)	(140.069)
Vendas	(44.945)	(21.507)	(3.309)	(69.761)
Gerais e administrativas	(47.381)	(10.806)	(9.872)	(68.059)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.486)	(4.749)	-	(18.235)
Participação e honorários da Administração	(3.360)	(707)	(1.313)	(5.380)
Outras receitas operacionais	11.840	9.526	-	21.366
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.494	(8.169)	(3.366)	(2.042)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,5%</i>	<i>-9,5%</i>	<i>-2,5%</i>	<i>-0,3%</i>
Depreciação e amortização	21.301	2.363	10.781	34.445
EBITDA	30.794	(5.806)	7.415	32.403
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>8,0%</i>	<i>-6,7%</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,3%</i>

Nota: O EBITDA em 2015 está impactado em R\$12,2 milhões na Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta e em R\$9,7 milhões na Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de plásticos pela venda de imóveis não estratégicos.

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2014

R\$ mil	Máquinas-ferramenta	Máquinas para Processamento de Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	453,799	97,194	97,618	648,611
Custo dos produtos e serviços vendidos	(304,853)	(55,778)	(120,553)	(481,184)
Transferências remetidas	5,942	-	20,407	26,349
Transferências recebidas	(16,691)	(9,635)	(23)	(26,349)
Lucro Bruto	138,197	31,781	(2,551)	167,427
<i>Margem Bruta %</i>	<i>30.5%</i>	<i>32.7%</i>	<i>-2.6%</i>	<i>25.8%</i>
Despesas Operacionais	(110,462)	(35,303)	(12,079)	(157,844)
Vendas	(50,988)	(17,807)	(3,943)	(72,738)
Gerais e administrativas	(45,939)	(10,850)	(7,004)	(63,793)
Pesquisa e desenvolvimento	(14,018)	(5,806)	-	(19,824)
Participação e honorários da Administração	(4,288)	(1,022)	(1,132)	(6,442)
Outras receitas operacionais	4,771	182	-	4,953
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	27,735	(3,522)	(14,630)	9,583
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6.1%</i>	<i>-3.6%</i>	<i>-15.0%</i>	<i>1.5%</i>
Depreciação	20,478	2,686	12,048	35,212
EBITDA	48,213	(836)	(2,582)	44,795
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>10.6%</i>	<i>-0.9%</i>	<i>-2.6%</i>	<i>6.9%</i>

* O EBITDA em 2014 está impactado em R\$2,9 milhões na Unidade de Negócio Máquinas-ferramenta pela venda de imóveis não estratégicos.

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

ATIVO	(€ Mil)		
	31/12/14	30/09/15	31/12/15
CIRCULANTE	20.901	25.439	18.687
Caixa e equivalentes de caixa	4.218	-	2.807
Duplicatas a receber	8.506	6.060	7.263
Estoques	7.397	16.885	8.288
Impostos e contribuições a recuperar	400	2.120	182
Partes relacionadas	170	3	4
Outros valores a realizar	211	370	141
NÃO CIRCULANTE	30.521	28.852	28.687
Investimentos			
Imobilizado, líquido	16.296	15.701	15.742
Investimentos em controladas e coligadas	722	-	24
Intangível	13.503	13.151	12.922
TOTAL DO ATIVO	51.422	54.290	47.374

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(€ Mil)		
	31/12/14	30/09/15	31/12/15
CIRCULANTE	14.839	21.085	11.341
Financiamentos	-	3.085	958
Fornecedores	2.257	1.964	1.205
Salários e encargos sociais	610	1.197	492
Impostos e contribuições a recolher	611	817	409
Adiantamento de clientes	9.098	12.435	6.048
Outras contas a pagar	1.928	1.586	2.146
Partes relacionadas	335	-	82
NÃO CIRCULANTE	8.982	8.635	8.459
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.762	3.504	3.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.220	5.131	5.041
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.602	24.571	27.574
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	20.072	17.041	20.044
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.422	54.290	47.374

Demonstração do Resultado B+W

(€ mil)

	4T14	3T15	4T15	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2014	2015	Var. 2015/2014
Receita Operacional Líquida	17.207	9.176	22.743	147,8%	32,2%	41.750	39.980	-4,2%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.377)	(8.097)	(16.122)	99,1%	30,3%	(31.829)	(31.921)	0,3%
Lucro Bruto	4.830	1.079	6.621	513,6%	37,1%	9.921	8.059	-18,8%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,1%</i>	<i>11,8%</i>	<i>29,1%</i>			<i>23,8%</i>	<i>20,2%</i>	
Despesas Operacionais	(2.190)	(1.933)	(1.436)	-25,7%	-34,4%	(7.953)	(7.032)	-11,6%
Comerciais	(1.093)	(776)	(528)	-32,0%	-51,7%	(2.925)	(2.075)	-29,0%
Gerais e administrativas	(1.097)	(1.157)	(908)	-21,5%	-17,2%	(5.028)	(4.957)	-1,4%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.640	(854)	5.185	-707,5%	96,4%	1.968	1.028	-47,8%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>15,3%</i>	<i>-9,3%</i>	<i>22,8%</i>			<i>4,7%</i>	<i>2,6%</i>	
Resultado Financeiro	(18)	(72)	(83)	15,9%	370,7%	(298)	(341)	14,5%
Lucro/Prejuízo Operacional	2.623	(925)	5.102	-651,4%	94,5%	1.670	687	-58,9%
Imposto de renda/Contribuição social	(723)	267	(1.745)	-752,5%	141,4%	(483)	(469)	-2,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	1.900	(658)	3.357	-610,3%	76,7%	1.188	218	-81,7%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>11,0%</i>	<i>-7,2%</i>	<i>14,8%</i>			<i>2,8%</i>	<i>0,5%</i>	
EBITDA	3.076	(377)	5.697	-1612,4%	85,2%	3.437	2.991	-13,0%
Resultado líquido	1.900	(658)	3.357	-610,3%	76,7%	1.188	218	-81,7%
Imposto de renda/Contribuição social	723	(267)	1.745	-752,5%	141,4%	483	469	-2,9%
Resultado financeiro líquido	18	72	83	15,9%	370,7%	298	341	14,5%
Depreciação e amortização	436	477	512	7,3%	17,4%	1.469	1.963	33,7%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>17,9%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>25,0%</i>			<i>8,2%</i>	<i>7,5%</i>	

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.